

A EXPANSÃO E A ORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (REDE E-TEC) NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE).

FRANCISCA NATÁLIA SAMPAIO PINHEIRO MONTEIRO¹, DIANA DIÓGENES GÓIS²,
ANA CLÁUDIA UCHÔA ARAÚJO³, MÁRCIO DANIEL SANTOS DAMASCENO³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* de Aracati

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Diretoria de Educação a Distância

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* de Fortaleza

<nataliaspinheiro@gmail.com>, <dianagois.ead@gmail.com>,

<anac.uchoa@gmail.com>, <marciodamascenoetec@gmail.com>

Resumo. Este artigo tem por objetivo principal apresentar a Rede e-Tec Brasil, programa que oferta cursos técnicos na modalidade à distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), interiorizando o acesso à educação pública e profissional de qualidade. O trabalho discute o processo de expansão da Rede e-Tec dentro da referida instituição, além de sua organização, que conta com uma equipe multidisciplinar, além dos profissionais da gestão. A Rede e-Tec no IFCE é um dos projetos da Pró-reitoria de Ensino (PROEN), sob a responsabilidade da Diretoria de Educação a Distância do IFCE. A intenção é analisar a expansão desse projeto desde sua implantação em 2008 no IFCE, bem como apresentar o organograma de seu funcionamento, que atende às especificidades da educação a distância, bem como, às particularidades do programa.

Palavras-chaves: Educação a Distância. Rede e-Tec Brasil. Expansão. Organização.

Abstract. This article's main objective is to present the E-Tec Brazil Network, a program offering technical courses in the distance mode, the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceara (IFCE), internalizing access to public and professional education quality. The paper discusses the process of network expansion and Tec-within said institution, and your organization, which has a multidisciplinary team, in addition to professional management. The Network and the IFCE-Tec is one of the projects of Pro Rector for Teaching (Proen), under the responsibility of the Directorate of Distance Education IFCE. The intention is to analyze the expansion of this project since its inception in 2008 IFCE and present the chart of its operation which meets the specifics of distance education, as well as the particularities of the program.

Keywords: Distance Education. Rede e-Tec Brasil. Expansion. Organization.

1 INTRODUÇÃO

A educação à distância é uma modalidade de ensino que vem ao longo do tempo utilizando-se de diversas tecnologias (correspondência, jornal, rádio, televisão, videoconferência e internet) em seu contexto para disseminar conhecimentos. Essa modalidade é organizada de acordo com a proposta pedagógica da instituição ofertante, como também, com as potencialidades das tecnologias empregadas.

Com o advento das novas tecnologias nas últimas décadas, esta modalidade de ensino, mediada pela internet, especialmente através de ambientes virtuais de

aprendizagem, tem expandido e tomado grandes proporções em âmbito nacional. Moran (2003) considera que a educação *online* é aquela em que é possível atender um maior número de pessoas em um espaço curto de tempo, como também, ser utilizada em momentos em que o ensino presencial não consegue prover devido à distância, disponibilidade de tempo, entre outros. Nesse intuito, foram criadas políticas públicas governamentais que investiram em criação de projetos em parceria com as instituições federais de ensino, cujo objetivo principal é interiorizar e democratizar o acesso ao ensino superior e técnico profissionalizante.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE está envolvido com diversos projetos de ensino à distância, dentre os quais, destacamos os cursos de nível superior, ofertados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, e técnicos, oferecidos pela Escola Técnica Aberta do Brasil - Rede e-Tec Brasil. Os referidos cursos são ofertados às comunidades com difícil acesso à formação superior e técnica profissional. Para abraçar os ousados projetos, temos a Diretoria de Educação a Distância - DEaD - que dentre suas atribuições, capacita os profissionais participantes dessa empreitada no IFCE.

O crescimento da educação à distância - EaD e o avanço das novas tecnologias da informação fomentaram a necessidade de ter uma equipe multidisciplinar para lidar com esta realidade na educação. Diante desse fato, foi preciso repensar os papéis e funções dos profissionais envolvidos com a EaD para o atendimento das novas demandas, ainda tendo em vista que esta modalidade tem que ser organizada e praticada diferentemente do ensino presencial, uma vez que lida com alunos que desenvolvem atividades online e presenciais. Assim, neste artigo, procuraremos discutir o crescimento da Rede e-Tec Brasil, bem como a constituição de sua equipe e como ela atua para atender ao programa no IFCE, dos cursos técnicos a distância. Ressaltamos, ainda, que a Rede e-Tec engloba também o projeto e-Tec Idiomas e a Especialização em PROEJA, que serão esmiuçados em trabalhos subsequentes.

2 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

As inovações tecnológicas juntamente com as novas metodologias pedagógicas contribuíram de forma relevante para o avanço da educação, sobretudo, para a modalidade à distância. Voltada, a princípio, para o acesso de um público adulto à educação, essa modalidade tem assumido o formato da sociedade que a rege, a sociedade da informação (MACHLUP, 1962). Essa modalidade ampliou-se devido a sua universalização, que se deu, de acordo com Litto e Formiga (2008), primeiramente nos países desenvolvidos, como a Inglaterra com a criação da *Open University* no início dos anos 70. Por sua vez, o Brasil não ficou à margem dessa discussão, contando, em 2008, com mais de 175 instituições credenciadas ao Ministério da Educação - MEC, de acordo com o censo EaD (ABED, 2009).

Para o avanço da modalidade à distância, contou-se intensamente, nos últimos anos, com a inserção das tecnologias da informação e comunicação - TICs - na educação, principalmente com a expansão da linguagem digital. Essa expansão foi fruto, sobretudo, da inovação tecnológica no período da Guerra Fria, em que, como se

sabe, havia uma concorrência entre os países detentores do poder bélico e tecnológico mundial. Buscava-se expandir essas tecnologias com o intuito de imprimir o poder, como retrata a autora (KENSKI, 2008).

Tempos depois, resultado dessa competição, chegaram à sociedade os avanços tecnológicos, como a internet. A partir de então, a tecnologia passa a ser usada também em prol da educação. A autora acima citada, nesse sentido, aponta uma nova função para as tecnologias na educação: "Esse é também o duplo desafio da educação: adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e apropriação crítica desses novos meios". (KENSKI, 2008, p. 18)

Moran (2003) complementa a observação de Kenski ao afirmar que a educação online possui um desenvolvimento ainda mais complexo do que o que é realizado no presencial, porque exige uma nova logística. Dessa forma, não podemos utilizar os mesmos materiais e metodologias empregadas no ensino presencial e inseri-las na modalidade a distância. Diante disso, é necessária a incorporação de profissionais que atendam a demanda dos cursos ofertados, nas mais variadas cidades, regiões, ou em cada estado do Brasil, assim como em outros países

3 DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - IFCE

A Diretoria de Educação a Distância foi criada no ano de 2010, com o objetivo de centralizar e coordenar a oferta de cursos a distância oferecidos pelo IFCE em parceria, principalmente, com o Governo Federal. Esta atua tanto na oferta de cursos à distância que atendem à formação em nível técnico, de graduação, pós-graduação, além da formação de profissionais que possam atuar como difusores das tecnologias da informação e da comunicação dentro e fora da instituição.

Dentre os vários programas e projetos que a DEaD fomenta, destacamos: o Gesac, projeto de inclusão digital, coordenado pelo Ministério das Comunicações em parceria com o Ministério da Educação, Rede Federal de EPCT¹ e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que busca atingir todo o território nacional; TICs, Tecnologias da Informação e Comunicação, projeto que visa capacitar funcionários dos institutos federais - IFs - para trabalharem com as tecnologias digitais no ensino presencial e a distância; Profucionário, programa que objetiva a formação técnica de profissionais que exercem atividades não-docentes nas escolas públicas brasileiras; SE-

¹ Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - EPCT.

CADI, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e Inclusão, programa que oferece cursos de especializações para professores, com o objetivo de qualificá-los para temas transversais que estão em voga no âmbito educacional, sobretudo a discussão acerca da diversidade; UAB, Universidade Aberta do Brasil, é um sistema que oferta cursos à distância de nível superior à população que reside em localidades, que, a princípio, não possuem estrutura física para os cursos presenciais; e a Rede e-Tec, Escola Técnica Aberta do Brasil, que oferece educação tecnológica e à distância, visando à expansão e ao acesso de cursos técnicos em nível médio.

Atualmente, a DEaD conta com seis núcleos de EaD que se localizam nos *campi* de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá e os mais recentes Iguatu e Crato. De acordo com a Instrução Normativa N° 001/DEAD-NTEAD/2009 (BRASIL, 2009), um Núcleo de EaD "É a estrutura organizacional e física responsável pela operacionalização de políticas, programas, projetos e experiências inovadoras em Educação a Distância (concepção, produção, difusão, gestão e avaliação) articuladas pela Diretoria de Educação a Distância."

Assim sendo, de modo a aumentar a capilaridade da modalidade de EaD no estado do Ceará por intermédio dos *campi* do IFCE, são de fundamental importância a criação e o funcionamento do ente acima citado. Desta maneira, um dos objetivos da Diretoria é fomentar condições, através de formações, reuniões e seminários com a comunidade *IFCeana*, para que os demais *campi* possam ofertar seus cursos na modalidade à distância, através da concepção de seus núcleos e sua consolidação

4 ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL - REDE E-TEC BRASIL

A lei nº 11.892/08 criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que otimizou a sua expansão em todo o território brasileiro, em substituição a lei nº 9.649/98 que impedia a criação de novos centros federais e escolas técnicas.²

Pacheco (2014) considera que os institutos federais apresentam um novo modelo de educação profissional

²A política neoliberal adotada e privatizações realizadas durante anos de 1995 a 2002 culminaram com o impedimento da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, no período. Para maiores detalhes, sugerimos a leitura do artigo EVOLUÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: AS ETAPAS HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL, disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/177/103>. Acesso em: 27 mar. 2014.

tecnológica, onde "os Institutos Federais assumem o papel de agentes estratégicos na estruturação das políticas públicas para a região que polarizam, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais".

Dessa forma, um dos objetivos do governo Lula foi a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com o intuito de contribuir com o

desenvolvimento sócio-econômico de diversas regiões, permitirá o acolhimento de um público, historicamente, posto à margem de políticas de formação profissional, entre outros benefícios, o que, sem dúvida, contribuirá para uma mais justa ordenação do território brasileiro a partir da inclusão de regiões há tempo excluídas das políticas públicas em Educação Profissional e Tecnológica (PEREIRA, 2014).

Neste viés, temos a criação do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil por meio do Decreto nº 6.301/07 que regulamentou e impulsionou o ensino técnico a distância. O e-Tec foi lançado pelo governo federal em 2007, com o intuito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de formação profissional e tecnológica a distância em todo o país, de forma pública e gratuita, através do Edital 01/2007/SEED/SETec/MEC. Esse sistema funciona em parceria com a União, estados, Distrito Federal e municípios.

A estrutura do e-Tec foi baseada no Sistema Universidade Aberta do Brasil que iniciou seu desenvolvimento a partir do Decreto nº 5.800/06. Kassick et al. (2014) expõe sobre essa relação apresentando que

Formatada em convênio com instituições de ensino superior e governos municipais, a Universidade Aberta do Brasil foi implementada em todos os estados brasileiros e, a adesão ao programa, foi tamanha que o governo decidiu, em 2007, criar a escola Técnica do Brasil - e-Tec Brasil, programa de cursos técnicos de nível médio a distância, também em regime de colaboração da união com os estados, municípios e instituições públicas de ensino

Em 2011 através do Decreto nº 7.589 ocorreu à mudança de Sistema e-Tec para Rede e-Tec. Quida (2012, p. 54) afirma que esta mudança não está apenas ligada a nomenclatura, mas a "transposição do sistema para rede implica em permitir a adesão contínua de novas instituições ofertantes e outros entes públicos interessados no estabelecimento de polos de apoio presencial".

Atualmente, a Rede e-Tec integra o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego - Proatec que foi instituído pela lei nº 12.513/11 com a finalidade de abranger a educação profissional no ensino presencial e a distância, possibilitando assim criação de

curios para atender a demanda do mercado e atingir os públicos alvos. Abrange também o projeto e-Tec idiomas³, que visa oferecer cursos de idiomas para toda a Rede Federal, como processo de internacionalização do ensino profissional. A Rede e-Tec também é responsável por capacitar professores de Rede Pública de Ensino, ofertando a especialização em PROEJA⁴ (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos).

Desta forma, temos o MEC como o responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos. Aos estados, Distrito Federal e municípios, cabe providenciar estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais itens necessários para a instituição dos cursos. A meta é atender mais de 270 mil pessoas, até o final de 2014.

5 REDE E-TEC BRASIL/IFCE

No Ceará, a Rede e-Tec trabalha a oferta dos seus cursos através do IFCE, mediante o estabelecimento de convênios com as prefeituras de nove municípios. Estas são responsáveis por oferecer e manter uma escola, de natureza municipal ou estadual, que, após ser avaliada favoravelmente pela Coordenação Geral Institucional da Rede e-Tec Brasil através de visita *in loco* e ser aprovada pelo Conselho Superior do IFCE (CONSUP), através de portaria autorizativa, passa a ser denominada polo de apoio presencial.

O ano de 2009 foi o primeiro ano de oferta dos cursos da Rede e-Tec no estado do Ceará, sendo disponibilizadas 450 vagas distribuídas nos cursos de Edificações, Eletrotécnica, Informática e Segurança do Trabalho nos polos de Aracati, Caucaia, Crateús, Horizonte, Mauriti e Quixeramobim.

Contamos, atualmente, com quinze polos nos seguintes municípios: Aracati, Campos Sales, Caucaia, Crateús, Fortaleza⁵, Horizonte, Mauriti, Pacajus, Quixeramobim, Russas e Tauá. Nesses municípios, temos a oferta dos seguintes cursos: Edificações, Eletrotécnica, Informática, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Rede de Computadores, bem como os cursos do Profucionário (Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público), nas formações técnicas de Secretaria

Escolar, Infraestrutura Escolar e Alimentação Escolar, atendendo, desde a sua implantação até hoje, um total de 2.045 alunos.

O somatório de alunos matriculados durante o período 2012.1 até 2013.1 foi de 3.058 matrículas efetivadas. Na Tabela 1 temos o quadro comparativo de ofertas de vagas dos cursos da Rede e-Tec e do Profucionário e a evolução de oferta de cursos.

Tabela 1: Oferta comparativa do número de vagas de 2009 e 2013.
Fonte: Rede e-Tec/IFCE

Cursos	Vagas	
	2009	2013
Alimentação Escolar	0	320
Edificações	50	280
Eletrotécnica	200	240
Informática	300	160
Infraestrutura Escolar	0	360
Meio Ambiente	0	240
Redes	0	240
Secretariado Escolar	0	480
Segurança do Trabalho	200	280
Total	750	2600

Na Tabela 2, apresentamos a quantidade de cursos por polo.

Tabela 2: Oferta comparativa da quantidade de polos de 2009 e 2013.
Fonte: Rede e-Tec/IFCE

Polo	2009	2013
Caucaia	1	7
Tauá	0	8
Mauriti	2	7
Quixeramobim	3	6
Horizonte	3	3
Campos Sales	0	5
Fortaleza	0	10
Russas	0	6
Pacajus	0	3
Crateús	3	3
Aracati	3	2
Total de oferta de cursos	15	60

Além disso, estamos em processo de aprovação pelo Conselho Superior de cinco cursos e que, uma vez aprovados, serão ofertados no segundo semestre de 2014. São eles: Técnico em Comércio, Técnico em Agonegócios, Técnico em Química, Técnico em Automação Industrial e Técnico em Multimeios Didáticos, este último no âmbito do Profucionário, ampliando ainda mais a abrangência da atuação da Rede e-Tec Brasil no

³O IFCE é o responsável pela elaboração do material de Língua Inglesa para fins comunicativos que será utilizado pelos demais institutos

⁴O Instituto Federal do Ceará planeja ofertar a primeira turma de especialização em PROEJA em 2014.2 na modalidade à distância.

⁵Um Centro Vocacional Tecnológico - CVT Portuário e cinco Centro de Inclusão Tecnológica e Social - CITS

Ceará, através do IFCE, conforme se apresenta na Tabela 3. Três polos também estão em fase de aprovação: Limoeiro, Hidrolândia e Jaguaruana.

Assim, os quadros acima expostos têm revelado uma ampliação gradativa do raio de abrangência da Rede e-Tec Brasil, no IFCE, bem como uma difusão de práticas formativas de EaD, no nível técnico, sendo assumida por demais campi deste Instituto.

6 OS PAPÉIS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A EaD, dada a sua especificidade, demanda uma equipe com atribuições definidas, voltadas a sua oferta. Neste sentido, Kenski (2008) discute a necessidade da combinação de diferentes competências profissionais para atuar nessa modalidade, pelo fato de que as concepções e as abordagens vivenciadas em suas práticas anteriores contribuirão no fortalecimento da equipe multidisciplinar. Os profissionais na modalidade presencial, tais como: professores, monitores, pedagogos, escritores, entre outros, assumem, na educação a distância, uma nova nomenclatura e papéis semelhantes a suas práticas anteriores, porém com o intermédio do computador e de outras ferramentas tecnológicas.

A DEaD, no patamar administrativo, é composta pelas funções descritas na Tabela 4.

Já a equipe de produção é composta por profissionais multidisciplinares que exercem seu trabalho em áreas específicas, dividindo-se em equipes técnica e pedagógica, o que se denomina de grupo técnico-pedagógico. Guedes (2010) busca descrever cada propósito e ação que esses profissionais terão no desenvolvimento de seu trabalho na Tabela 5.

Na Tabela 5, poderemos visualizar as definições da autora.

Essa é a estrutura, descrita por Guedes, que se aplica à maior parte dos programas da DEaD no IFCE. No entanto, diante da especificidade de cada projeto fomentado por esta Diretoria, foram necessárias reformulações nos papéis dos profissionais envolvidos para que atendessem às particularidades da estrutura pedagógica de cada programa. Seguindo a mesma linha de raciocínio, no e-Tec, criou-se um formato que atendessem às especificidades dos profissionais que atuam nos cursos técnicos à distância.

A seguir, a exemplo do quadro exposto anteriormente com as funções da equipe pedagógica de grande parte dos projetos da DEaD, apresenta-se o quadro com as funções pedagógicas do e-Tec no IFCE, conforme suas especificidades.

Dentre as principais mudanças nas funções da equipe do e-Tec, destacamos a relacionada ao papel do

professor formador que, ao invés de apenas acompanhar e gerenciar as ações dos tutores no ambiente Moodle⁷, quando necessário, exerce a função de professor autor⁸, desenvolvendo o material de cada disciplina em que atua pautado nas diretrizes do Currículo Referência para o e-Tec Brasil⁹. Dessa forma, o professor formador assume total responsabilidade pela disciplina, tanto no desenvolvimento do conteúdo web como no acompanhamento dos tutores no ambiente virtual de aprendizagem. Outra função diferenciada no âmbito do e-Tec diz respeito ao do designer instrucional, que além de ser o responsável pela transição didática do material, como bem observou Guedes, faz a revisão textual do material. Desse modo, temos o seguinte quadro de organização da equipe pedagógica no e-Tec.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo procurou apresentar uma panorâmica do crescimento da Rede e-Tec Brasil, no Ceará, no âmbito do IFCE, ao longo de cinco anos de oferta de cursos. Assim sendo, os dados apresentados têm evidenciado que o crescimento progressivo do programa tem se aliado ao surgimento, à ampliação e ao refinamento das funções da equipe técnico-pedagógica, atendendo as suas especificidades.

A interiorização do ensino técnico, ofertado na modalidade semipresencial, resulta, dessa maneira, de um esforço institucional do IFCE e seus campi envolvidos e da Diretoria de EaD, de modo a garantir que mais municípios do estado tenham acesso a este nível de ensino, procurando não prescindir da qualidade presente no curso presencial.

Finalmente, o passo futuro deste estudo se relaciona à necessidade de investigar os impactos sociais e econômicos da formação ofertada nos municípios que abrigam os cursos técnicos da Rede e-Tec Brasil, de modo a avaliar a sua eficácia e desenvolver possíveis reordenamentos de ações no estado.

⁷ Ambiente Virtual de Aprendizagem, plataforma virtual Moodle, onde ocorrem as aulas a distância oferecidas pelo IFCE

⁸ No caso específico da Rede e-Tec, os materiais impressos têm sido elaborados por universidades públicas e institutos federais, integrantes da rede, encarregados pelo MEC para tal tarefa, sendo levada em consideração a expertise da instituição num eixo tecnológico ofertado

⁹ O Currículo Referência para o e-Tec Brasil foi divulgado em 2010 em sua versão preliminar e elaborado coletivamente por professores e coordenadores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e das Escolas Técnicas Profissionais Estaduais, em atuação no programa

Tabela 3: Estimativa de vagas para 2014.2. Fonte: Rede e-Tec/IFCE.

Cursos/Polos	Aracati	Horizonte	Taíba	Caucaia	Cratêis	Quixeramobim	Mauriti	Pacajus	Campos Sales	Portuário	Russas	Jangurussu	Lagamar	S. Bernardo	Conj. Ceará	Mucuripe	Parque S. José	Limoeiro	Hidrolândia	Jaguaruana	TOTAL
Eletrotécnica	50						50			50	50										200
Segurança do Trabalho			50				50		50												150
Meio Ambiente		50	50			50				50											200
Edificações							50			50											100
Informática				50	50		50		50		50										250
Redes de Computadores		50				50															100
Comércio				50				50													100
Agronegócio					50	50															100
Secretaria			50	50														50		50	200
Escolar																					
Alimentação			50					50													100
Escolar																					
Infraestrutura																		50	50		100
Escolar																					
Multimeios				50	50		50	50	50												250
Didáticos																					
Química	50									50											100
Automação			50	50																	100
Industrial																					100
TOTAL	50	150	250	250	150	150	250	150	150	200	100	0	0	0	0	0	0	100	50	50	2050



 Polos e cursos existentes
 Polos e cursos em processo de aprovação

Tabela 4: Descrição das funções da equipe administrativa da DEaD. Fonte: rede e-Tec/IFCE

DEad										
Rede e-Tec - Coordenação Geral										
Coordenação Adjunta e-Tec / Coordenação adjunta Profunçãoário										
Equipe técnico-pedagógica					Equipe administrativa					
Coordenações de Curso ⁶										
Professor Formador	Designer Instrucional	Administrador do Moodle	Coordenação de Polo	Coordenação de tutoria		Secretária Geral	Financeiro		Recursos Humanos	
				Tutor		Secretários de curso	Compras Requisições	Viagens Diárias	Bolsas	Documentação
				Tutor a distância	Tutor presencial					

Tabela 5: Descrição das funções da Equipe Pedagógica da DEaD Fonte: Guedes (2010, p. 33)

Equipe Pedagógica da DEaD	
Professor Conteudista	Responsável pela elaboração, criação intelectual do conteúdo e de todo o material didático voltado para as mídias web e impresso.
Professor Formador	A maior função do formador é acompanhar as ações do professor-tutor a distância. É ele quem faz reuniões, elabora provas e tarefas das respectivas disciplinas.
Tutor a distância	O professor-tutor a distância trabalha diretamente com o aluno, é ele quem faz toda a interação no AVA. O objetivo do tutor é lidar com o conteúdo das disciplinas de forma a promover e estimular a aprendizagem do aluno.
Tutor presencial	O professor-tutor presencial trabalha no mesmo município em que o aluno está matriculado. É ele quem dá o suporte técnico do ambiente virtual (AVA), bem como é o responsável pelo acompanhamento do aluno no polo.
Revisor	Responsável pela revisão textual, gramatical e ortográfica do material desenvolvido na Diretoria de Educação a Distância -DEAD.
Designer Instrucional (DI)	Responsável pela transição didática dos conteúdos, isto é, responsável pela adequação do conteúdo para as três mídias utilizadas na UAB/IFCE; também é encarregado da preparação do roteiro para a produção de vídeo, vídeo aula e animação.

Tabela 6: Descrição das funções da Equipe Técnico - Pedagógica da Rede e-Tec Brasil.

Equipe Técnico - Pedagógica da Rede e-Tec	
Coordenador de Tutoria	O coordenador de tutoria é responsável por acompanhar a atuação didático-pedagógica de professores formadores e tutores nas atividades presenciais e online, bem como coordenar, supervisionar e participar das atividades de capacitação e atualização do corpo docente dos cursos do e-Tec.
Professor Formador	A função do formador é adequar e/ou criar o material didático, além de planejar a disciplina, criando tarefas e coordenando a equipe de tutores, acompanhando suas ações.
Tutor a distância	O professor-tutor a distância trabalha diretamente com o aluno, é ele quem faz toda a interação no AVA. O objetivo do tutor é lidar com o conteúdo das disciplinas de forma a promover e estimular a aprendizagem do aluno.
Tutor presencial	O professor-tutor presencial trabalha no mesmo município em que o aluno está matriculado. É ele quem dá o suporte técnico do ambiente virtual (AVA), bem como é o responsável pelo acompanhamento do aluno no polo.
Designer Instrucional (DI)	Responsável pela transição didática dos conteúdos, isto é, responsável pela adequação do conteúdo para a mídia solicitada; também é responsável pela revisão textual, gramatical e ortográfica do material didático produzido.
Administrador do Moodle	Responsável pela postagem do material didático no AVA, dando suporte técnico ao restante da equipe e aos alunos.

REFERÊNCIAS

ABED. *Censo EaD*. São Paulo, 2009.

ALVES, J. R. M. *A História da EaD no Brasil*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BELLAN, Z. S. *Andragogia em ação: como ensinar adultos sem se tornar maçante*. São Paulo: SOCEP, 2005.

BRASIL. *Portaria Normativa Nº 001/DEAD-NTEAD/2009. DEaD, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará*. Fortaleza, 2009.

BRASIL. *Termo de Referência para o Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC)*. Fortaleza, 2011.

BRASIL, F. d. E. p. E. *Projeto: Universidade Aberta do Brasil*. 2011. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/universidade.pdf>>.

BRASIL, M. d. E. *Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004*. 2012. Disponível em: <<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/89>>.

CATAPAN, A. H.; KASSICK, C. N.; OTERO, W. R. I. *Currículo referência para o sistema E-TEC Brasil: uma construção coletiva*. Florianópolis: PCEADIS/CNPq, 2011.

GOMEZ, M. V. *Cibercultura, formação e atuação docente em rede: guia para professores*. Brasília: Liberlivro, 2010.

GUEDES, J. d. F. *Produção de material didático para EAD no curso de licenciatura em matemática: o caso da UAB/IFCE*. Dissertação (Dissertação (Mestrado em Educação)) — Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

KASSICK, C. N.; BENTO, J. S.; DUTRA, P. R. S.; PEIXOTO, K. E. v. S. *A gestão institucional dos cursos profissionais técnicos de nível médio na modalidade a distância ofertados pela Rede e-Tec Brasil: dificuldades à sua implantação*. 2014. Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/ClovisKassick-ComunicacaoOral-int.pdf>>.

KENSKI, V. *Processos de interação e comunicação no ensino mediado por tecnologias*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas, 2008.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education, 2008.

MACHLUP, F. *The Production and Distribution of Knowledge in the United States*. Princeton: Princeton University Press, 1962.

MARCONI, M. d. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MORAN, J. M. *Contribuições para uma pedagogia da educação on-line*. São Paulo: Loyola, 2003.

PACHECO, E. *Os Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica*. 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf>.

PEREIRA, L. A. C. *A expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica*. 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/artigos_caldas.pdf>.

QUIDA, M. M. *A política social da educação técnica a distância na rede e-Tec Brasil*. Dissertação (Dissertação de Mestrado) — Universidade Federal Fluminense, Escola de Serviço Social, Rio de Janeiro, 2012.

SALES, G. L. *Learning Vectors: Um Modelo de Avaliação da Aprendizagem em EaD Online Aplicando Métricas Não-Lineares*. Tese (Tese de doutorado em Engenharia de Teleinformática) — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010. Área de concentração: Eletromagnetismo, Orientador: Prof. Dr. Giovanni Cordeiro Barroso.